

# Os desafios da enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária à saúde

The challenges of nursing in wound care in primary health care

Los desafíos de la enfermería en el cuidado de heridas en la atención primaria de salud

Barbara Francisco de Assis<sup>1</sup>, Carolina de Lourdes Julião Vieira<sup>2</sup>, Cátia Maria Santos Diogo<sup>3</sup>, Manoela Alves<sup>4</sup>, Alessandra da Silva Souza<sup>5</sup>, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves<sup>6</sup>

Como citar esse artigo. de Assis, B.F.; Vieira, C.L.J.; Diogo, C.M.S.; da Silva, G.S.V.; Gomes, E.N.F.; da Silva, E.A.. As dificuldades no cotidiano da família e da enfermagem para o combate da obesidade infantil. Revista Pró-UniverSUS. 2022 Jul./Dez.; 13 (3): 29-32.



## Resumo

O cuidado prestado aos pacientes que necessitam a realização de curativos em feridas é uma prática corriqueira na Atenção Primária, portanto o objetivo deste estudo é analisar como o tratamento de feridas é realizado nas Unidades Básicas de Saúde, sabendo das limitações aos profissionais. Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa e caráter descritivo, a partir de artigos científicos selecionados para a amostra deste estudo a partir das bases de dados BDENF, LILACS, SCIELO BBO no idioma português, no período de setembro a novembro de 2021. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “Feridas”, “Tratamento”, “Atenção Primária”. A busca inicial pelos descritores utilizando-se o operador booleano AND permitiu a obtenção de um total de 45 artigos que, após a leitura dos títulos, dos resumos e, em seguida uma análise obedecendo aos critérios de inclusão, permitiu a seleção de 07 estudos que apresentavam relação com a temática questão. Tais estudos foram publicados entre os anos de 2016 a 2021. Para direcionar esta revisão, elegeu-se a seguinte questão norteadora: o Sistema Único de Saúde está preparado para realização do tratamento de feridas minimizando o sofrimento dos pacientes? Diante disto, esbarramos no binômio necessidade x possibilidade inserido na realidade do Sistema básico de saúde, demonstrando a importância de como uma gestão eficaz é capaz de reduzir os impactos da desigualdade do acesso presente nas limitações das possibilidades do poder público.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Feridas; Tratamento; Atenção Primária.

## Abstract

The care provided to patients who need dressings on wounds is a common practice in Primary Care, so the objective of this study is to analyze how the treatment of wounds is performed in Basic Health Units, knowing the limitations for professionals. This is an integrative review with a qualitative approach and descriptive character, based on scientific articles selected for the sample of this study from the databases BDENF, LILACS, SCIELO BBO in Portuguese, from September to November 2021. The descriptors used were “Nursing”, “Wounds”, “Treatment”, “Primary Care”. The initial search for descriptors using the Boolean AND operator allowed us to obtain a total of 45 articles which, after reading the titles, abstracts and then an analysis according to the inclusion criteria, allowed the selection of 07 studies that were related to the thematic issue. Such studies were published between the years 2016 to 2021. To guide this review, the following guiding question was chosen: is the Unified Health System prepared to carry out the treatment of wounds, minimizing the suffering of patients? Given this, we bump into the binomial need x possibility inserted in the reality of the Basic Health System, demonstrating the importance of how effective management is able to reduce the impacts of inequality of access present in the limitations of the possibilities of public authorities.

**Keywords:** Nursing; Wounds; Treatment; Primary attention.

## Resumen

La atención brindada a los pacientes que necesitan apósitos sobre heridas es una práctica común en Atención Primaria, por lo que el objetivo de este estudio es analizar cómo se realiza el tratamiento de heridas en las Unidades Básicas de Salud, conociendo las limitaciones para los profesionales. Se trata de una revisión integradora con enfoque cualitativo y carácter descriptivo, basada en artículos científicos seleccionados para la muestra de este estudio de las bases de datos BDENF, LILACS, SCIELO BBO en portugués, de septiembre a noviembre de 2021. Los descriptores utilizados fueron “Enfermería”, “Heridas”, “Tratamiento”, “Atención Primaria”. La búsqueda inicial de descriptores mediante el operador booleano AND permitió obtener un total de 45 artículos que, luego de leer los títulos, resúmenes y luego un análisis según los criterios de inclusión, permitieron la selección de 07 estudios que estaban relacionados con la temática. Dichos estudios se publicaron entre los años 2016 a 2021. Para orientar esta revisión se eligió la siguiente pregunta orientadora: ¿el Sistema Único de Salud está preparado para realizar el tratamiento de heridas, minimizando el sufrimiento de los pacientes? Ante esto, nos topamos con el binomio necesidad x posibilidad insertada en la realidad del Sistema Básico de Salud, demostrando la importancia de cómo una gestión eficaz es capaz de reducir los impactos de la desigualdad de acceso presentes en las limitaciones de las posibilidades de los poderes públicos.

**Palabras clave:** Enfermería; Heridas Tratamiento; Atención primaria.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0296-8392>

<sup>2</sup>Doutora. Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5785-5988>

<sup>3</sup>Doutora em Ciências. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7000-5961>

<sup>4</sup>Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4239-9577>

<sup>5</sup>Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

<sup>6</sup>Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

\* Email de correspondência: barbarafrancisco2010@hotmail.com

Recebido em: 26/11/21. Aceito em: 10/05/22.

## Introdução

A pele é o maior órgão do corpo humano, sendo responsável por diversas funções, dentre elas a proteção contra agentes patológicos, regulação da temperatura corporal, função sensorial, metabólica e excretora. Sendo constituída pela epiderme, a camada externa da pele, derme localizada abaixo com feixes de colágeno, responsável por sustentar as terminações nervosas e vasos sanguíneos e a hipoderme, formada por tecido adiposo e tecido conjuntivo frouxo. Logo a pele também está susceptível a sofrer agressões, como por exemplo queimaduras, lesões e feridas que prejudicam o funcionamento do órgão.<sup>1</sup>

Saber um pouco mais a respeito dos cuidados com feridas e seu tratamento vem aumentando exponencialmente no decorrer dos anos, desde o surgimento na antiguidade. Para escolher adequadamente o material necessário para cada realização de curativo é necessário conhecimento, seja ele fisiopatológico como dos mecanismos de ação do processo de cicatrização e reparação tissular, sendo incluídos métodos clínicos e até mesmo cirúrgicos, porém o mais utilizado é o curativo clínico para reparação tecidual, uma vez que a ferida é conceituada como a abertura da integridade cutânea, suas causas podem ser de origens intencionais, traumáticas ou por doenças e cirurgias, atingindo Epiderme, Derme, e Hipoderme<sup>2</sup>.

Segundo o Ministério da Saúde, o tratamento de feridas e as técnicas necessárias para uma boa recuperação de maneira a minimizar os impactos no paciente, os medicamentos adequados e as técnicas utilizadas estão em constante evolução, sendo assim adequados para que possam obter os melhores resultados nas Unidades Básicas de Saúde, sendo estas as portas de entrada dos pacientes que utilizam o Sistema Único de Saúde, portanto uma das prioridades na gestão do sistema e para que isso ocorra à uma necessidade de um funcionamento adequado podendo assim que o tratamento funcione de forma adequada, com qualidade e o problema seja resolvido o mais rápido possível.<sup>3</sup>

Ao longo dos séculos, aperfeiçoaram-se os métodos de cuidado e tratamento de feridas, buscando sempre a melhora da qualidade de vida do paciente e redução da morosidade do processo de cicatrização. O processo de cicatrização depende do tratamento adequado, portanto escolher a melhor forma na utilização dos medicamentos e coberturas é um ponto crucial da cobertura e cicatrização, prevenindo assim infecções. O conhecimento profissional as diversas coberturas existentes e disponíveis são cruciais no processo, no entanto há uma fragilidade no Sistema Único de Saúde, fazendo com que os profissionais esbarrem com diversas dificuldades para atender adequadamente sua população privada de condições para um melhor

tratamento terapêutico, uma vez que cada paciente e ferida são únicos<sup>4</sup>.

No Brasil, apesar da grande utilização de conhecimentos culturais para o tratamento de feridas, principalmente em comunidades mais carentes e com baixos recursos, bem como a dificuldade de acesso à saúde, o Sistema Único de Saúde - SUS - através de seus princípios basilares, que constituem fundamentos para a organização e funcionamento do sistema de saúde no país, apresenta-se como protetor de direitos fundamentais do povo brasileiro e garantidor do acesso de qualidade ao cuidado de forma integral do indivíduo, sendo a Atenção Básica o local de promoção em sua realização de maneira integral já que está atrelada a proximidade com a vivência da comunidade. Assim, a grande maioria das terapêuticas relacionadas ao tratamento de feridas tem sido desempenhada nesse setor<sup>5</sup>.

Para tanto, serão apresentados os principais desafios encontrados na vivência prática do exercício da enfermagem no tratamento de feridas, em especial, das úlceras venosas, frente às possibilidades de otimização dos insumos disponíveis. Diante de tal enfrentamento, para a construção do raciocínio construído na presente pesquisa, será abordada a reserva do possível do poder público e a demanda, cada vez mais recorrente, aos serviços de atenção básica como referências para a continuidade do atendimento, seja ele encaminhado por especialistas ou pronto socorros, e finalização do cuidado.

No que tange os desígnios da Atenção Básica, às orientações do SUS são de suma importância as orientações preconizadas pelo SUS, deixando claro o acompanhamento do paciente portador de feridas, sendo uma responsabilidade da equipe de enfermagem da Estratégia de Saúde da Família, sendo esta uma equipe qualificada que atenda não só no centro de saúde, como no próprio domicílio do paciente. Com isso a importância do acompanhamento do enfermeiro e toda sua equipe multidisciplinar traçando estratégias que permitam o alcance precoce das necessidades.

Ao se falar em Brasil, as feridas constituem um grave problema, um dos motivos é o valor dos custos terapêuticos e a alta morbidade ocasionando assim a diminuição da qualidade de vida. O tratamento prolongado, ocorrência de recidivas, resistência microbiana, adesão do paciente ao tratamento, custos e falta de investimentos são elementos que contribuem para que o tratamento não seja realizado de forma efetiva e com a qualidade adequada<sup>6</sup>.

Objetivo da presente pesquisa, é apontar a importância da integralização da rede de cuidados, para que, utilizando-se de várias frentes possa ser alcançado o melhor resultado, destacando a importância do gerenciar, função primordial da enfermagem no atendimento primário, os recursos disponíveis, com o

fim de empregar da melhor maneira os recursos estatais em prol do usuário, tomando das técnicas e abordagens práticas, exercendo de forma pontual a intervenção no cuidado à feridas, poupando tempo, insumos e melhorando o cuidado ao usuário, que por sua vez, considerar-se-á mais amparado e visto pelo poder público através dos cuidados básicos de saúde.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa e caráter descritivo, a partir de artigos científicos selecionados para a amostra deste estudo a partir das bases de dados BDEF, LILACS, SCIELO BBO no idioma português, no período de setembro a novembro de 2021. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “Feridas”, “Tratamento”, “Atenção Primária”. Os critérios de inclusão dos estudos nesta presente revisão integrativa foram: publicação em periódicos brasileiros que abordassem o tema de pesquisa “tratamento de feridas na Atenção Primária no Sistema Único de Saúde (SUS)”. A busca inicial pelos descritores utilizando-se o operador booleano AND permitiu a obtenção de um total de 45 artigos que, após a leitura dos títulos, dos resumos e, em seguida uma análise obedecendo aos critérios de inclusão, permitiu a seleção de 07 estudos que apresentavam relação com a temática questão. Tais estudos foram publicados entre os anos de 2016 a 2021. Para direcionar esta revisão, elegeu-se a seguinte questão norteadora: o Sistema Único de Saúde está preparado para realização do tratamento de feridas minimizando o sofrimento dos pacientes?

Torna-se necessário para a exposição clara do tema proposto, o destaque da importância da eficácia na assistência e emprego dos insumos durante o tratamento das lesões, para isso, apresentamos os custos médios, extraídos de artigos científicos baseados em pesquisas de campo que utilizaram métodos consultivos e exploratórios sobre demanda e tempo de cicatrização, apontando os valores médios de cada material utilizado no tratamento, portanto as etapas percorridas foram: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados coletados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados.

## Resultados e Discussão

Prestar cuidados a pessoas com feridas, sejam elas crônicas ou agudas, “crônica, o processo de cicatrização é demorado e longo, pois elas apresentam diversos fatores que dificultam esse processo, sendo o excesso de exudação e infecção; aguda a cicatrização ocorre de imediato o processo de hemostasia, conjugado com uma reação inflamatória, cicatrizando-se sem

complicações geralmente”, é de responsabilidade da Atenção Primária à Saúde, em especial as Unidades Básicas de Saúde, podendo ser associadas as questões socioeconômicas interferindo no tratamento, além de apontar as questões culturais na aceitação dos profissionais na intervenção, além de poder trazer uma reflexão a respeito dos desafios da enfermagem, agente responsável por mediar o melhor resultado ao paciente, minimizando assim os danos.

Questões socio econômica cultural traz grandes consequências na aceitação e resultado dos tratamentos, sendo assim os clientes, suas famílias e até mesmo a comunidade interferindo no bom resultado do tratamento, dentre os apontamentos podemos citar: hábitos de higiene, estrutura familiar e da comunidade, conhecimentos e acesso aos serviços de saúde, dentre eles recursos humanos e insumos<sup>8</sup>.

Diante disto, esbarramos no binômio necessidade x possibilidade inserido na realidade do Sistema Básico de Saúde, demonstrando a importância de como uma gestão eficaz é capaz de reduzir os impactos da desigualdade do acesso presente nas limitações das possibilidades do poder público.

O ponto crucial do estudo foi a identificação das dificuldades enfrentadas pelas equipes da atenção primária, dentre elas a fragilidade nos recursos materiais e nos insumos, além da mão de obra escassa, contribuindo para a baixa capacidade de atendimento das equipes e a fragilidade no atendimento, sendo responsável pela baixa cobertura da ESF relacionada à limitação de recursos e problemas organizativos prejudicando assim na execução do cuidado integral<sup>9</sup>.

Conceituar o bom desenvolvimento do trabalho é bastante amplo. Desse modo devemos apontar que não é apenas a capacitação dos profissionais da saúde é um fator restritivo interferindo assim na assistência, outros fatores como ambiente físico, ruídos, materiais, equipamentos, insumos, condições físicas, temporais, organizacionais, sociais e subjetivas do trabalhador são de suma importância para o desenrolar do cuidado. Sendo assim as condições de trabalho definidas como um conjunto de circunstâncias que interferem no tratamento, possuindo caráter influenciador de fatores de ordem econômica, técnica e organizacional se inter-relacionando e colaborando para o bom andamento das atividades propostas<sup>10</sup>.

Nos presentes artigos selecionados puderam-se observar que a avaliação do enfermeiro na questão do saber e do domínio do conhecimento prático/teórico, andam juntos para uma melhor resposta positiva da assistência, aqueles que têm uma capacitação no cuidado das feridas, na hora de realizar a avaliação da cobertura apropriada pecam na escolha, e isso se dá a falta de aprimoramento das novas formas de avaliação e classificação dos estágios em que se encontra a ferida.

As atenções primárias executam suas ações

com o respaldo dos protocolos, onde muitas das vezes as coberturas utilizadas são as ofertadas pelo sistema, porém temos a coberturas de auto custo onde aqueles que demandam de um poder aquisitivo conseguem uma respostas mais rápida para a solução e equação do problema vivenciado, agora aos que são dependentes do sistemas se arrastam por anos em busca da cura, onde alguns abandonam o tratamento, por vergonha ou até mesmo por falta de esperança de cura, e ao enfermeiro cabe realizar todo esse levantamento de resposta as coberturas ofertadas, gerenciamento dos cuidado, gastos de matérias que acabam sobrecarregando as receitas públicas.

## Conclusão

O estudo tem por finalidade alertar para o atual quadro que estamos enfrentando, cuja escassez de recursos tornou-se regra, a revisão dos processos de trabalho visando a gestão eficaz dos insumos é primordial para aliviar as receitas públicas, por isso, torna-se importante destacar os impactos aos gastos públicos na redução do tempo de cuidado das feridas.

O desenvolvimento de estratégias aliadas à utilização das melhores técnicas de cuidado e planejamento de ações pelo Enfermeiro de uma unidade básica de saúde é fundamental para o manejo e para o tempo de cicatrização, entendendo que o cuidado passa para além da utilização de técnicas friamente aplicadas, mas sim para considerar as condições psicológicas, sociais e culturais do indivíduo e do plano assistencial disponível. O enfermeiro é peça fundamental para o progresso ou o regresso dos cuidados, para o sucesso ou o fracasso da assistência primária no cuidado de feridas.

O Enfermeiro é de suma importância no processo do cuidado, sendo que o mesmo precisa gerenciar, orientar, supervisionar as ações traçadas no cuidado e na equipe, para o acontecimento em conformidade dessas ações é importante o conhecimento e embasamento para iniciar discussão juntamente com a equipe multiprofissional, o cuidado tem que ser com um olhar holístico.

## Referências

1. Sousa MBV, Bezerra AMFA, Costa CV, Gomes EB, Fonseca HTA, Quaresma OB, Silva SM. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; (48): e3303-e3303.
2. Tolfo GR, Lohmann PM, Costa AEK, Marchese C. Atuação do enfermeiro no cuidado de feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2020; 9(7): e489974393-e489974393.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF, 2012

(Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: [http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/DAB\\_CERTIFICACAO\\_EQUIPES\\_AB\\_PMAQ\\_25JULHO2017.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/DAB_CERTIFICACAO_EQUIPES_AB_PMAQ_25JULHO2017.pdf)

4. Oliveira BGRB, Castro JBA, Granjeiro JM. Panorama epidemiológico e clínico de pacientes com feridas crônicas tratados em ambulatório [Epidemiologic and clinical overview of patients with chronic wounds treated at ambulatory]. *Revista enfermagem UERJ*. 2013; 21(5): 612-617.
5. Silva DRVDP, Moreira KFG. Intervenção de Enfermagem na avaliação e tratamento de feridas em uma estratégia de saúde da família, Universidade Federal do Piauí (UFPI), UMA-SUS, 2021. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14637>
6. Miot HA, Mendaçolli TJ, Costa SV, Haddad GR, Abbade LPF. Úlceras crônicas dos membros inferiores: avaliação pela fotografia digital. *Rev Assoc Med Bras*. 2009; 55(2): 145-8.
7. Caramori JE, Longhi EG. Necrose e abscesso na região posterior da coxa. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2010; 3 (12): 299-305.
8. Resende NM, Nascimento TC, Lopes FRF, Junior AGP, Souza NM. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. *JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care| ISSN 2179-6750*, 2017; 8(1): 99-108.
9. Silva JL, Teston EF, Marcon SS, Arruda BCCG, Ramos AR, Batiston AP. Percepção dos profissionais da saúde sobre cuidado compartilhado entre a atenção primária e atenção domiciliar. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2021; 42: e20200410.
- 10; Souza PC, Souza BS. O profissional da enfermagem e as condições de trabalho: o caso de um hospital público do SUS. *RAHIS-Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde*, 2018; 15(3): 113-124.